PPGSRAP

Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção

UFAPE

I RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SANIDADE E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO – CICLO 2021 A 2023

ORGANIZADORES

Emanuela Polimeni de Mesquita

Márcia Bersane Araújo de Medeiros Torres

Amanda Estefanir Cordeiro

Adrielly de Oliveira Rodrigues de Freitas

I RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SANIDADE E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO – CICLO 2021 A 2023

GARANHUNS

2025

Reitor

Airon Aparecido Silva De Melo

Vice-reitor

Mácio Farias De Moura

Pró-reitor de Pesquisa

José Romualdo de Sousa Lima

Diretoria de Pesquisa

Erika Valente de Medeiros

Coordenadoria de Programas Stricto Sensu

Werônica Meira de Souza

Coordenação do PPGSRAP

Elizabete Rodrigues da Silva

Vice coordenador PPGSRAP

Pedro Gregório Aquino Vieira

Secretária do PPGSRAP

Adrielly de Oliveira Rodrigues de Freitas

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4
1. O PROGRAMA 5
2. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO 6
3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 7
3.1. AUTOAVALIAÇÃO DO ANO DE 2021 8
3.1.1. FORMULÁRIO DISCENTE 8
3.1.2. FORMULÁRIO DOCENTE 10
3.2. AUTOAVALIAÇÃO DO ANO DE 2022 12
3.2.1. FORMULÁRIO DISCENTE 13
3.2.2. FORMULÁRIO DOCENTE 15
3.3. AUTOAVALIAÇÃO DO ANO DE 2023 16
3.3.1. FORMULÁRIO DISCENTE 16
3.3.2. FORMULÁRIO DOCENTE 18
4. SUGESTÕES BASEADAS NA AUTOAVALIAÇÃO 23
CONSIDERAÇÕES FINAIS – 23
ANEXO I – BLOCOS DOS FORMULÁRIOS 24

APRESENTAÇÃO

O processo de autoavaliação para acompanhar as atividades desenvolvidas pelo Programa de Pós-graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção (PPGSRAP) durante o quadriênio 2021-2024 foi inicialmente liderado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) até a autoavaliação referente ao ano de 2022, realizada em 2023. A partir da autoavaliação correspondente ao ano base de 2023, realizada em 2024, o processo passou a ser conduzido pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE).

Este documento, intitulado I Relatório de Autoavaliação, apresenta uma análise abrangente do Programa de Pós-graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção (PPGSRAP), atualmente denominado Programa de Saúde Animal (PPGSA), referente ao período de 2021 a 2023. Resultado de esforços conjuntos da atual Comissão de Autoavaliação e da Coordenação do Programa, este relatório foi elaborado com o objetivo de divulgar publicamente o processo de autoavaliação deste Programa de Pós-graduação.

O I Relatório de Autoavaliação do PPGSRAP/PPGSA reflete as percepções de docentes e discentes em relação ao curso de mestrado, servindo como modelo para os relatórios futuros. Além disso, este documento será uma ferramenta essencial para orientar o Planejamento Estratégico do Programa para o próximo quadriênio (2025-2028).

Profa. Elizabete Rodrigues da Silva

Coordenadora do PPGSRAP/PPGSA

1. O PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção (PPGSRAP) é um curso de Mestrado Acadêmico ofertado desde março de 2010 e, atualmente, vinculado à Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). Desde 11 de março de 2025 que, oficialmente, o PPGSRAP passou a ser o Programa de Pós-graduação em Saúde Animal, PPGSA. No entanto, para efeitos deste I Relatório de Autoavaliação, a nomenclatura anterior será mantida, uma vez que representou o Programa ao longo do quadriênio avaliado.

O PPGSRAP é um mestrado Acadêmico organizado em uma ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SANIDADE E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO, cujo objetivo é estudar a sanidade, os processos fisiológicos e os distúrbios funcionais da reprodução, além da aplicação da biotecnologia para a potencialização do desempenho reprodutivo dos animais de produção, bem como aborda as principais enfermidades que acometem esses animais, dando ênfase às principais endemias que ocorrem na região onde o Programa está inserido, com intuito de se obter um maior conhecimento sobre as alterações sistêmicas desencadeadas por estas afecções e, com isso, estabelecer medidas de controle para minimizar seus impactos na pecuária local, regional e nacional. A nota do curso é 4, de acordo com os critérios de avaliação da Área da Medicina Veterinária.

A Área de Concentração acima indicada contempla duas LINHAS DE PESQUISA: i) SANIDADE DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO**,** que tem como objetivo estudar as principais enfermidades que acometem animais de produção, abordando os aspectos clínico-epidemiológico, laboratorial, anatomopatológico e de medicina preventiva, buscando analisar o impacto econômico e técnico-científico que causam à pecuária da região**;** e ii) BIOTECNOLOGIA E FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO, que estuda a relação dos processos fisiológicos e endócrinos da reprodução sobre o desempenho reprodutivo animal e os distúrbios funcionais, e seus impactos nos animais de produção. Também busca desenvolver e/ou adaptar técnicas aplicáveis à manipulação, preservação e utilização de materiais de multiplicação animal.

O PPGSRAP tem como objetivo geral formar e qualificar recursos humanos que possam atuar nas diversas áreas da Medicina Veterinária. Os objetivos específicos são: i) atender às demandas em saúde animal dos setores público e privado; ii) formar médicos veterinários mestres que possam atuar em atividades de pesquisa em instituições públicas e privadas; iii) enriquecer a competência profissional de médicos veterinários; iv) contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco e do Brasil; e v) contribuir para a fixação de profissionais pós-graduados na região do Agreste pernambucano.

A missão do Programa é formar profissionais com capacidade de atuar no ensino, pesquisa e extensão nas áreas de reprodução e sanidade de animais de produção promovendo o desenvolvimento regional e nacional.

A visão é tornar-se um Programa de pós-graduação de excelência e referência em qualidade de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando o desenvolvimento regional, com o estabelecimento de parcerias nacional e internacional, ampliando a sua visibilidade. Enquanto os valores que representam o Programa são a ética profissional e social; conhecimento científico; cooperação nacional e internacional; Inovação técnico-científica; responsabilidade e inserção social, bem como a disseminação do conhecimento.

2. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do PPGSRAP foi liderada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) até a autoavaliação do ano de 2022, realizada em 2023. O processo de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPG) da UFRPE teve início em 2020, correspondendo às atividades desenvolvidas no ano de 2019. Assim, a determinação dos pontos estratégicos da análise dos PPG da UFRPE foi estabelecida e periodicamente acompanhada por uma Comissão formada por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos e coordenada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Os resultados comparativos entre os anos mostraram uma evidente evolução em diversas atividades acadêmicas avaliadas, sendo importante para corrigir as fragilidades detectadas. As autoavaliações proporcionaram um alicerce para reforçar a identidade e a missão dos Programas, despertando para a necessidade de focar em soluções inovadoras de impacto social, econômico, ambiental e cultural para resolver problemas no Estado de Pernambuco e na Região Nordeste.

O instrumento de autoavaliação foi questionário eletrônico, ajustado e encaminhado para as coordenações dos PPG. As coordenações, por sua vez, encaminharam para discentes, docentes e técnicos-administrativos, com o prazo definido para a devolução de resposta. Em seguida, o resultado de cada PPG foi encaminhado, separadamente, para cada coordenação, com o objetivo de realizarem as análises e a divulgação de seus dados pelos programas e pela PRPPG (fase de análise e divulgação). Da mesma forma, a PRPPG realizou a análise dos dados obtidos de todos os PPG, resultando em relatório.

A metodologia descrita acima foi utilizada para a autoavaliação do ano de 2021, realizada no período de 01 a 31 de outubro de 2022, com término do processo em março de 2023 (divulgação dos resultados) e para a autoavaliação das atividades do ano de 2022, realizada no período de 11 de setembro a 22 de outubro de 2023. Como em anos anteriores, o resultado de cada PPG foi encaminhado, separadamente, para cada coordenação, com o objetivo de realizarem as análises e a

divulgação de seus dados pelos programas e pela PRPPG (fase de análise e divulgação). Da mesma forma, a PRPPG realizou a análise dos dados obtidos de todos os PPG, resultando em relatório.

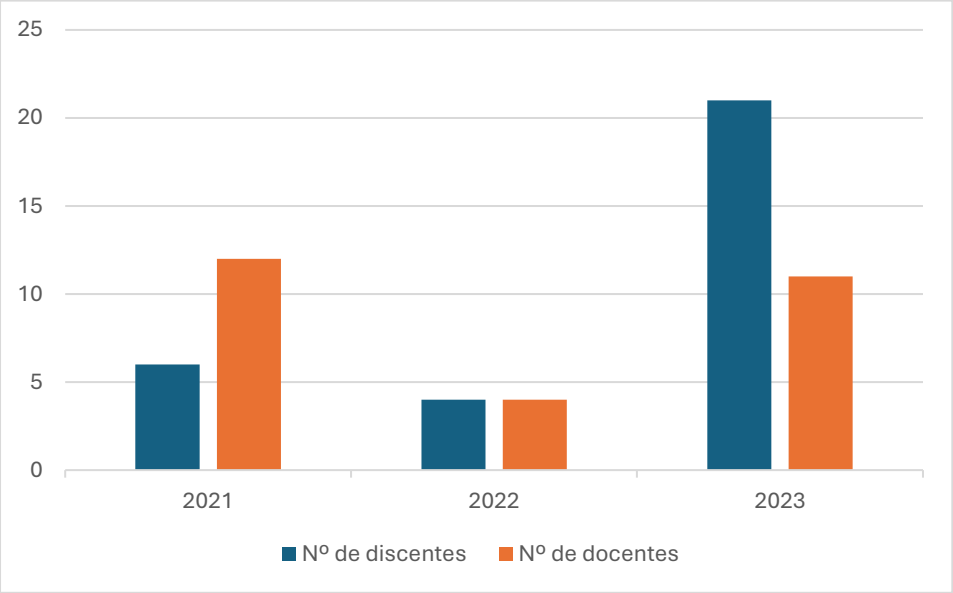
A autoavaliação do PPGSRAP referente ao ano de 2023, foi realizada pela PRPPGI-UFAPE, uma vez que o PPG foi desvinculado da UFRPE e vinculado à UFAPE em agosto de 2023. Para o processo, a PRPPGI-UFAPE utilizou a mesma metodologia adotada pela UFRPE, ou seja, questionários eletrônicos, adaptados ao PDI da UFAPE, enviados às coordenações dos PPG e, estas, enviando aos discentes e docentes (para a autoavaliação referente ao ano de 2023 não teve a participação de técnicos-administrativos, visto que nesse ano os PPG da UFAPE não tinham esse servidor). Dessa forma, no período de 19 de setembro a 07 de dezembro de 2024 os formulários foram disponibilizados para discentes e docentes do PPGSRAP. Houve prorrogação do prazo de envio, desta vez até 13 de dezembro de 2024, de forma a estimular a participação de uma quantidade representativa de discentes e docentes do Programa. Ao término do prazo final, as respostas foram enviadas à Comissão de autoavaliação, previamente formada, para analisar os resultados.

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Para a análise das respostas dos questionários eletrônicos foi utilizada a mesma metodologia adotada pela UFRPE: resultados analisados separadamente, de acordo com o seguimento – docentes e discentes, e transformados em notas, segundo a escala encontrada nos respectivos formulários: MUITO RUIM (1), RUIM (2), RAZOÁVEL (3), BOM (4) e EXCELENTE (5). Foram considerados apenas os itens correspondentes às notas. Em seguida, para cada item de avaliação, foram obtidas as médias das notas (apresentadas como número inteiro), fazendo-se uma análise descritiva dos resultados. Os blocos de perguntas e respectivos indicadores que fizeram parte dos questionários estão ao final deste relatório (Anexo I).

Com relação à participação de docentes e discentes, houve uma baixa adesão de ambos os seguimentos nas avaliações referentes aos anos de 2021 e 2022. O percentual de participação discente variou de 37,5 a 19%, para os anos de 2021 e 2022, respectivamente. Na autoavaliação referente ao ano de 2023, observou-se um aumento expressivo com 91,3% dos matriculados respondendo os questionários. Para os docentes, nos anos de 2021 e 2022 o percentual de participação foi de 66,7 e 28,5%, respectivamente. Na autoavaliação referente ao ano de 2023, a participação desse seguimento foi de 84,6%.

Figura 1: Número de docentes e discentes que participaram da autoavaliação do PPGSRAP, UFAPE, nos anos de 2021 a 2023.



3. 1. AUTOAVALIAÇÃO DO ANO DE 2021

Na autoavaliação referente ao ano de 2021, um total de 16 alunos estavam matriculados no Programa e, destes, apenas 6 responderam, correspondendo a 37,5% do total. Do total de 18 docentes, 12 responderam, correspondendo a 66,7% do total de docentes do período.

3.1.1. FORMULÁRIO DISCENTE

Analisando as respostas do Bloco 1 – INFRAESTRUTURA, obteve-se nota que variou de 2 a 4, com média 3 (RAZOÁVEL). Os itens Disponibilidade/eficiência do sistema SIGAA e Infraestrutura das salas de aula, Disponibilidade de recursos audiovisuais, Acervo da Biblioteca, Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações e Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa se destacaram com nota 4 (BOM), indicando aumento na avaliação dos itens deste bloco, para esses quesitos de avaliação. Os itens Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência e A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes, apresentaram as notas mais baixas (2, correspondendo ao conceito RUIM), indicando que devem ser levados em consideração pelo corpo docente do Programa, pois ocorreu uma redução na nota da avaliação em relação ao ano anterior do quadriênio e especialmente a página do programa é um fator que influencia muito a busca e acesso de discentes ao PPG.

Para o Bloco 2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA, as notas variaram de 3 a 4, com média 4 (BAIXO). Os itens Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) discentes e Qualidade de atendimento da coordenação do Programa se destacaram com nota 4 (BOM), mantendo uma boa avaliação para esses quesitos, mesmo com mudança da nota de 5 para 4 em relação ao ano anterior. Os itens Interdisciplinaridade no seu Programa e Qualidade do atendimento prestado pela secretaria e Qualidade de atendimento da coordenação do Programa, apresentaram as notas mais baixas (3, correspondendo ao conceito RAZOÁVEL), indicando que devem ser levados em consideração pelo corpo docente do Programa, e melhorados visando contribuir para uma melhor formação dos discentes.

A análise das respostas do Bloco 3 – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES (ENSINO), no qual são avaliados indicadores de qualidade de ensino, demonstrou os seguintes resultados: O bloco foi avaliado com notas 4 para todos os quesitos, gerando média 4 (BOM). Todos os itens se destacaram com nota 4 (BOM): Qualidade da metodologia de ensino, Disponibilidade para atendimento aos discentes, Critérios de avaliação utilizados, Adequação da bibliografia utilizada, Comunicação dos docentes com os discentes e Assiduidade/Pontualidade dos docentes, indicando que devem ser levados em consideração pelo corpo docente do Programa a manutenção destes níveis e elevação a conceito excelente.

A análise do Bloco 4 - AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DOCENTE, resultou na nota média 4 (BOM). Todos os itens, Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto, Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a), e Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área se destacaram com nota 4 (correspondendo a BOM), o que indica a continuidade da boa relação entre discente e orientador, embora com ligeira redução da nota em relação ao ano anterior.

Para o Bloco 5 – PESQUISA E INOVAÇÃO, a nota variou de 3 a 4, com média 4 (BOM). Os itens Acompanhamento do orientador(a) nas atividades de pesquisa, Visibilidade do seu grupo de pesquisa, O grupo de pesquisa dá suporte nas atividades da pesquisa e Ações de inovação na pesquisa do seu Programa, se destacaram com notas 4 (BOM), o que indica manutenção dos resultados para esse quesito de avaliação durante o quadriênio. Os itens Publicação do seu grupo de pesquisa e Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade, apresentaram as notas mais baixas (3, correspondendo ao conceito RAZOÁVEL), indicando que devem ser levados em consideração e trabalhados dentro dos grupos de pesquisa e na coordenação do PPG durante o planejamento estratégico.

Com relação ao Bloco 6 - INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA, a nota variou de 0,5 a 4, com média de aproximadamente 2 (RUIM). Os itens Impacto

tecnológico das pesquisas do Programa e Impacto social das pesquisas do Programa, foram os únicos que se destacaram com notas 4 e 3, correspondendo aos conceitos BOM e RAZOÁVEL, respectivamente, mantendo uma crescente tendência de perfil do PPG voltado para atender demandas da sociedade. Os itens Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional e Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional, apresentaram as notas mais baixas (1, correspondendo ao conceito MUITO RUIM), inclusive com o item Produtos ou patentes com coautoria internacional com nota 0,5, indicando que esses itens são gargalos que diminuíram sua nota no decorrer do quadriênio, sendo necessário incluir no planejamento estratégico metas para melhorar estes índices do PPGSRAP.

Para o Bloco 7- AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE, a análise demonstrou notas variando de 2 a 5, com média 4 (BOM). O item Relacionamento com o coordenador se destacou com nota 5 (EXCELENTE) e os demais itens: Assiduidade, Pontualidade, Participação nas atividades da Pós-Graduação, Relacionamento com os discentes, docentes, coordenador, orientador e secretária, Dedicação às leituras sugeridas pelos(as) docentes, Iniciativa para realizar as atividades experimentais ou não referentes às teses ou dissertações e Condições socioeconômicas para permanecer no curso se destacaram com nota 4 (BOM), o que indica maturidade e profissionalismo dos discentes do Programa. O item Representatividade em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.), apresentou a nota mais baixa (2, correspondendo ao conceito RUIM), persistindo a dificuldade já apontada no ano anterior.

3.1.2. FORMULÁRIO DOCENTE

Analisando o Bloco 1 – INFRAESTRUTURA, que levanta as condições de infraestrutura do Programa, as notas obtidas variaram de 2 a 3, com média de aproximadamente 3 (RAZOÁVEL). Os itens Repositório físico e/ou digital de Teses/Dissertações e Acervo da Biblioteca, tiveram um leve destaque com nota 3, mas permanecendo com conceito RAZOÁVEL, indicando que é necessário investimentos institucionais para sua melhoria. Os itens Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas e Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência, apresentaram as notas mais baixas (2, correspondendo ao conceito RUIM), indicando que os problemas devem ser trabalhados no Planejamento Estratégico do Programa, visto que os itens estão diretamente relacionados com a visibilidade do PPGSRAP e capacidade de atrair novos discentes e docentes, bem como interfere com a possibilidade da realização de eventos (cursos e defesas) online conduzidos pelo Programa.

Para o Bloco 2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA, as notas obtidas variaram de 1 a 4, com média 3 (RAZOÁVEL). Os itens Comunicação do

coordenador(a) com os(as) docentes, Relacionamento do coordenador(a) com os(as) docentes e Qualidade de atendimento da coordenação do Programa se destacaram com nota 4 (BOM), o que indica uma manutenção da qualidade do relacionamento profissional e possibilidade de consolidação e melhoria para esse quesito de avaliação. Os itens Qualidade do atendimento prestado pela secretaria e Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa, apresentaram as notas mais baixas (aproximadamente 1 e 2, correspondendo aos conceitos MUITO RUIM e RUIM, respectivamente), indicando a necessidade urgente de um(a) servidor(a) da UFAPE para apoiar as atividades administrativas do Programa. Além disso, a necessidade de manter um calendário de reuniões do colegiado.

O Bloco 3 – AVALIAÇÃO DOS DISCENTES (APRENDIZAGEM), a análise mostrou uma variação de nota de 3 a 4 e média 3 (REGULAR). Os itens Relacionamento dos(as) discentes com os(as) docentes e Dedicação dos(as) discentes ao seu grupo de pesquisas se destacaram com nota aproximadamente 4 (BOM), o que indica facilidade para execução das atividades curriculares e do projeto de pesquisa do discentes durante o curso. Os itens Participação dos(as) discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação e Iniciativa dos(as) discentes em realizar as atividades experimentais referentes às dissertações, apresentaram as notas mais baixas (aproximadamente 3, correspondendo ao conceito RAZOÁVEL), indicando que os discentes do período avaliado não têm um entendimento sobre a responsabilidade que o pós-graduando tem com relação ao próprio aprendizado e formação, o que interfere com a formação profissional desses alunos.

O Bloco 4 - AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE E PUBLICAÇÃO DISCENTE, foi avaliado com nota que variou de 2 a 3, com média 3 (RAZOÁVEL). O item Qualidade das dissertações/teses dos(as) discentes do Programa foi o único com maior destaque, com nota 3, mas permanecendo com o conceito RAZOÁVEL, o que indica, que há necessidade de aperfeiçoamento do discente na execução e escrita do seu trabalho de dissertação, pois isso vai repercutir diretamente na qualidade das publicações científicas do PPG. Os itens Publicação do docente com participação discente em periódicos de impacto na área e Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros apresentaram as notas mais baixas (2, correspondendo ao conceito RUIM), isso tem uma correlação direta com a dificuldade de escrita do discente, mas principalmente com uma falta de planejamento do envolvimento dos dois seguimentos, docente e discente, em todos os produtos publicados durante a execução do mestrado.

Para o Bloco 5 – PESQUISA E INOVAÇÃO, a nota variou de 2 a 3, com média 2 (correspondendo a RUIM). Os itens Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão e Ações de inovação do seu grupo de pesquisa se destacaram com nota 3 (RAZOÁVEL), embora a avaliação desses itens precise melhorar para um diagnóstico mais preciso. Os itens Desenvolvimento de

tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa e captação de recursos para pesquisa em agências de fomentos e/ou empresas públicas e privadas, apresentaram as notas mais baixas (aproximadamente 2, correspondendo ao conceito RUIM), indicando que devem ser levados em consideração em vista da sua importância para gerar produtos e execução das pesquisas. Vale destacar que a avaliação desses itens tem se mantido com avaliação ruim nas duas últimas avaliações.

O Bloco 6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA, obteve nota que variou de 2 a 3, com média de 2 (RUIM). Os itens: Impacto social das pesquisas do Programa e Visibilidade das atividades do Programa se destacaram com nota 3 (RAZOÁVEL), o que indica o perfil de impacto social, porém ainda precisando melhorar bastante, para esse quesito de avaliação. Os itens Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional e produtos ou patentes com coautoria internacional, apresentaram as notas mais baixas (2 e 1, correspondendo aos conceitos RUIM e MUITO RUIM, respectivamente), indicando que devem ser levados em consideração, pois os mesmos itens não foram bem avaliados no ano anterior, sendo necessárias medidas específicas no Planejamento Estratégico do PPG para sua melhoria.

Para o Bloco 7 - AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE, a nota variou de 1 a 4, com média 3 (RAZOÁVEL). Os itens Seu relacionamento com os(as) discentes e Seu relacionamento com os demais docentes do Programa se destacaram com nota 4 (BOM), o que indica para esse quesito de avaliação uma manutenção de boa avaliação e consolidação para alcançar excelência. Os itens Seu relacionamento com o(a) secretário(a) e Dedicação às ações de internacionalização do Programa apresentaram as notas mais baixas (1 e 2, correspondendo aos conceitos MUITO RUIM e RUIM, respectivamente), indicando que a falta de secretaria exclusiva para o atendimento do PPG e ausência de convênios institucionais com instituições estrangeiras comprometem a avaliação destes itens.

3.2. AUTOAVALIAÇÃO DO ANO DE 2022

Na autoavaliação referente ao ano de 2022, um total de 21 alunos estavam matriculados e apenas 4 responderam ao questionário, correspondendo a 19% dos alunos matriculados. Dos 14 docentes do período, também apenas 4 (28,5%) responderam.

3.2.1. FORMULÁRIO DISCENTE

Analisando as respostas do Bloco 1 – INFRAESTRUTURA, obteve-se nota que variou de 1 a 4, com média 3 (RAZOÁVEL). Os itens Infraestrutura das salas de aula e adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa se destacaram com nota 4 (BOM), o que indica melhoria destes itens com relação à avaliação anterior que foi razoável para esse quesito de avaliação. Os itens Acessibilidade e Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via

videoconferência, apresentaram as notas mais baixas, 1 (MUITO RUIM), indicando que devem ser levados em consideração, principalmente devido ao fato de que a nota média foi inferior àquela de anos anteriores.

Para o Bloco 2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA, as notas variaram de 0 a 4, com média 3 (RAZOÁVEL). Os itens Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa, Adequação da carga horária das disciplinas e Regularidade de oferta das disciplinas do Programa se destacaram com nota 4 (BOM), o que indica uma melhora da avaliação destes itens com relação ao ano anterior, para esse quesito de avaliação. O item Qualidade do atendimento prestado pela secretaria, apresentou a nota mais baixa, 0 (NÃO SE APLICA OU NÃO SABE INFORMAR), o que se justifica pela ausência de servido(a) que apoie as atividades administrativas do Programa. Além deste item, os que tiveram nota mais baixa, pontuaram 3 (RAZOÁVEL), sendo os itens Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a), Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) discentes e Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa.

A análise das respostas do Bloco 3 – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES (ENSINO), no qual são avaliados indicadores de qualidade de ensino, demonstrou os seguintes resultados: O bloco foi avaliado com nota que variou de 3 a 4, com média 4 (BOM). Os itens Canais de comunicação dos(as) docentes com os discentes e Assiduidade dos(as) docentes se destacaram com nota 4 (BOM), o que indica manutenção da avaliação em relação ao ano anterior, para esses quesitos de avaliação. Os itens Interdisciplinaridade no seu Programa e Acompanhamento e/ou atendimento aos(às) discentes em disciplinas, apresentaram as notas mais baixas, 3 (RAZOÁVEL), indicando que devem ser levados em consideração pelo corpo docente do Programa, pois devem ser melhorados para contribuir com a formação dos discentes.

A análise do Bloco 4 - AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DOCENTE, resultou em nota de avaliação que variou de 4 a 5, com média 4 (BOM). Os itens Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto/TCC e Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a) se destacaram com nota 5 (EXCELENTE), permanecendo igual a avaliação do ano anterior, para esses quesitos. Os itens Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área e Acompanhamento do orientador(a) nas atividades de Dissertação/Tese/Produto/TCC, apresentaram as notas mais baixas, 4 (BOM), mas permaneceram bem avaliado, e deve ser dada atenção para a manutenção da qualidade destes itens, consolidação e evolução para patamar de excelência.

Para o Bloco 5 – PESQUISA E INOVAÇÃO, a nota variou de 1 a 4, com média 3 (RAZOÁVEL). O item Inovação na pesquisa do seu Programa se destacou com nota 4 (BOM), se mantendo bem avaliado desde o ano anterior, para esse quesito de avaliação. O item Publicação do

seu grupo de pesquisa, apresentou a nota mais baixa, 1 (MUITO RUIM), sugerindo que metas sejam estabelecidas no Planejamento Estratégico do PPG, pois houve redução significativa deste índice que é essencial para a avaliação do Programa e qualificação dos discentes.

Com relação ao Bloco 6 - INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA, a nota variou de 0 a 3 com média de 1 (MUITO RUIM). Os itens: Impacto social das pesquisas do Programa e Impacto tecnológico das pesquisas do Programa, receberam a maior nota, 3 (RAZOÁVEL), isto se deve ao fato de que o programa tem como prioridade a inserção social e o desenvolvimento de tecnologias aplicadas às demandas locais ou regionais. Os itens Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional e Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais, apresentaram as notas mais baixas, 0 (NÃO SABE OU NÃO SE APLICA), indicando que são gargalos que devem ser levados em consideração no Planejamento Estratégico do PPG para minimizar ou eliminar possíveis impactos negativos no Programa.

Para o Bloco 7- AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE, a análise demonstrou notas variando de 0 a 5, com média 3 (RAZOÁVEL). Os itens Seu relacionamento com o(a) Orientador(a) e Seu relacionamento com os (as) docentes se destacaram com nota 3 (RAZOÁVEL), ocorrendo uma redução na nota da avaliação do ano anterior (de 4 para 3) para esse quesito de avaliação. O item Seu relacionamento com o(a) Secretário(a), recebeu nota 0 (NÃO SE APLICA OU NÃO SABE INFORMAR), nota que deve ter sido atribuída por não haver uma pessoa específica para o atendimento das demandas unicamente da pós-graduação e indicando este item como uma demanda urgente. Os itens Dedicação ao seu grupo de pesquisa e Representação em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.), apresentaram as notas mais baixas, 2 (RUIM), seguindo as notas para esses itens nas avaliações anteriores. A avaliação do bloco nos últimos anos demonstra a insatisfação do seguimento discente com a falta de apoio nas atividades administrativas do PPGSRAP.

3.2.2. FORMULÁRIO DOCENTE

O Bloco 1 – INFRAESTRUTURA, obteve notas que variaram de 3 a 4, com média 4 (BOM), o que indica uma melhor avaliação comparada ao ano anterior para esse quesito de avaliação. Os itens Disponibilidade de recursos audiovisuais e Acessibilidade se destacaram com as maiores notas, sendo para estes quesitos obtidos a nota 4, (BOM), o que deve estar associado a melhorias institucionais realizadas nas instalações (salas e equipamentos). O item Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas, apresentou a nota mais baixa, 3 (RAZOÁVEL), indicando que a falta de sítio eletrônico do Programa tem repercutido de forma negativa na autoavaliação do item ao longo do quadriênio.

Para o Bloco 2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA, as notas obtidas variaram de 2 a 4, com média de 4 (BOM). Os itens Aderência das disciplinas ao perfil e às linhas de pesquisa do Programa se destacaram com nota 4 (BOM), indicando que há uma evolução coerente de acordo com as mudanças do PPG, para esse quesito de avaliação. O item Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa, apresentou a nota mais baixa, 2 (RUIM), indicando a necessidade de uma discussão coletiva sobre a Estrutura do Programa.

Para o Bloco 3 – AVALIAÇÃO DOS DISCENTES (APRENDIZAGEM), a análise mostrou uma variação de nota de 3 a 4 e média 4 (BOM). Os itens Assiduidade dos(as) discentes, Relacionamento dos(as) discentes com os(as) docentes e Dedicação dos(as) discentes ao seu grupo de pesquisa, se destacaram com nota 4 (BOM), especialmente os dois primeiros itens tiveram evolução de regular para bom em relação ao ano anterior. O item Quantidade de discentes no Programa, apresentou a nota mais baixa, 3 (RAZOÁVEL), indicando que devem ser levados em consideração porque é uma dificuldade elencada por outros PPGs, como também poderá ser um reflexo da falta de investimentos na infraestrutura física e na ausência de estratégias de divulgação do Programa, mas também da falta de divulgação das áreas de estudo dos docentes do PPGSRAP, afetando diretamente a visibilidade do PPG e, consequentemente, do próprio docente.

O Bloco 4 - AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE E PUBLICAÇÃO DISCENTE, foi avaliado com nota que variou de 2 a 5, com média 3 (RAZOÁVEL). O item Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a) se destacou com nota 5 (EXCELENTE) e Qualidade das dissertações com nota 4 (BOM) o que indica evolução desses conceitos. Uma vez que esses itens estão correlacionados, a boa relação entre os atores interfere positivamente na qualidade do produto (dissertação ou artigo). O item Publicação de livros e/ou capítulos de livros com discente, apresentou a nota mais baixa, 2 (RUIM), permanecendo com a mesma avaliação do ano anterior e se mantendo a recomendação de um planejamento nas publicações coletivas (Docente e discente) em toda a trajetória do curso.

Para o Bloco 5 – PESQUISA E INOVAÇÃO, a nota variou de 1 a 3, com média 3 (RAZOÁVEL). Os itens Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão e Ações de inovação do seu grupo de pesquisa se destacaram com nota 3 (RAZOÁVEL), o que indica uma leve melhora em relação ao ano anterior. Os itens Internacionalização do seu grupo de pesquisa e Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa, apresentaram a nota mais baixa, 1 (MUITO RUIM), mantendo a avaliação dos últimos dois anos (RUIM e MUITO RUIM).

O Bloco 6 - INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA, obteve nota que variou de 2 a 3, com média 2 (RUIM). O item Acompanhamento dos egressos e Impacto social das pesquisas do Programa destacaram-se com nota 3 (RAZOÁVEL), o que indica manutenção

da nota de avaliação do ano anterior, para esses quesitos de avaliação. Os itens Canais para visibilidade das atividades do Programa e Produtos ou patentes com coautoria internacional, apresentaram as notas mais baixas, 2 (RUIM), indicando que devem ser levados em consideração, sendo que o primeiro está mais associado ao perfil de inserção social do programa e o segundo a falta de mecanismos institucionais, principalmente, para manter intercâmbios internacionais oficiais.

Para o Bloco 7- AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE, a nota variou de 1 a 4, com média 4 (BOM). Os itens Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você, Seu relacionamento com os(as) demais docentes do Programa e Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto se destacaram com nota 4 (BOM), o que indica uma evolução da avaliação destes itens para esse quesito de avaliação comparados ao ano anterior. Os itens Seu relacionamento com o(a) secretário(a) e Atuação nas ações de internacionalização do Programa, apresentaram as notas mais baixas, 1 (MUITO RUIM), permanecendo com avaliação semelhante à do ano anterior.

3.3. AUTOAVALIAÇÃO DO ANO DE 2023

Na autoavaliação referente ao ano de 2023, um total de 23 alunos estavam matriculados e, destes, 21 alunos participaram do processe, correspondendo a 91,3% do total de matriculados. Do total de 13 docentes que faziam parte do Programa, 11 responderam, correspondendo a 84,6% do total.

3.3.1. FORMULÁRIO DISCENTE

Analisando as respostas do Bloco 1 – INFRAESTRUTURA, obteve-se nota que variou de 2 a 4 com média 3, que corresponde a RAZOÁVEL. Os itens Disponibilidade de energia e Eficiência do sistema SIGAA se destacaram com nota 4, correspondente a BOM, o que indica um aperfeiçoamento desses quesitos de avaliação. Os itens Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas e Disponibilidade de recursos audiovisuais, apresentaram as notas mais baixas, 2, correspondendo ao conceito RUIM e indicando que investimentos da instituição e ações no curto e médio prazo devem ser inseridas no planejamento estratégico colocando estes tópicos como prioridade na melhoria da infraestrutura do Programa, de forma a contribuir para uma melhor formação dos discentes, divulgação e avaliação do programa.

Para o Bloco 2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA, as notas variaram de 3 a 4 com média de aproximadamente 4, que corresponde ao conceito BOM. Os itens Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) discentes e Regularidade de oferta das disciplinas do Programa se destacaram com nota 4 (BOM), o que indica uma melhoria de comunicação entre discentes e a coordenação, e na qualidade do programa quanto às demandas de

oferta de disciplinas comparados com os anos anteriores, para esses quesitos de avaliação. O item transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa, apresentou a nota mais baixa (3, correspondendo ao conceito RAZOÁVEL), indicando que a divulgação deste Planejamento é essencial para que todos os agentes do processo possam contribuir para que as ações planejadas se concretizem.

A análise das respostas do Bloco 3 – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES (ENSINO), no qual são avaliados indicadores de qualidade de ensino, demonstrou os seguintes resultados: O bloco foi avaliado com nota que variou de 3 a 4, com média 4 (BOM). Os itens Acompanhamento e/ou atendimento aos(às) discentes em disciplinas, Canais de comunicação dos(as) docentes com os discentes e Assiduidade dos(as) docentes se destacaram com nota 4 (BOM), o que indica o aperfeiçoamento com o atendimento dos discentes, para esses quesitos de avaliação. O item Interdisciplinaridade no Programa apresentou a nota mais baixa (3), correspondendo ao conceito RAZOÁVEL, indicando que deve ser levado em consideração pelo corpo docente do Programa, de forma a contribuir para uma melhor formação dos discentes.

A análise do Bloco 4 - AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DOCENTE, resultou em nota de avaliação que variou de 4 a 4,6, com média 4 (BOM). O item Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a) se destacou com nota aproximada de 5 (EXCELENTE), o que indica evolução, para esse quesito de avaliação. Neste bloco, apenas o item Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área apresentou nota mais baixa (4, correspondendo ao conceito BOM), indicando que deve ser levado em consideração para o aumento da publicação previsto como meta no Planejamento Estratégico do Curso.

Para o Bloco 5 – PESQUISA E INOVAÇÃO, a nota variou de 2,5 a 3 com média 3 (RAZOÁVEL). O item Canais para visibilidade do seu grupo de pesquisa apresentou a nota mais baixa (2,5 em média), indicando que deve ser levado em consideração visto ser importante a divulgação destes projetos para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Com relação ao Bloco 6 - INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA, a nota variou de 1 a 3 com média 2 (RUIM). Os itens Produtos ou patentes das suas pesquisas com coautoria internacional e Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional apresentaram as notas mais baixas (1, correspondendo ao conceito MUITO RUIM), indicando que devem ser estabelecidas metas alcançáveis e razoáveis que possibilitem o início do processo de internacionalização do PPG. Por outro lado, os resultados ao longo do quadriênio para esse bloco, demonstram não haver, por parte dos discentes, conhecimento sobre o Perfil do PPGSRAP, uma vez que as ações do Programa nos últimos anos têm consolidado a inserção regional

desse PPG. Os itens: Impacto social das suas pesquisas no Programa e Impacto tecnológico das suas pesquisas no Programa apresentaram notas melhores (3, RAZOÁVEL).

Para o Bloco 7- AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE, a análise demonstrou notas variando de 2 a 5, com média 4 (BOM). Os itens Seu relacionamento com os(as) docentes e Seu relacionamento com o(a) Orientador(a) se destacaram com as notas 4 (BOM) e 5 (EXCELENTE), o que indica uma avaliação positiva do programa, para esse quesito de avaliação. Os itens Seu relacionamento com o(a) Secretário(a) e Representação em comissões do programa, apresentaram as notas mais baixas (2, correspondendo a RUIM), mantendo a avaliação dos anos anteriores. É importante destacar que em julho de 2024 a UFAPE nomeou uma servidora para a secretaria do PPGSRAP. Uma vez que a autoavaliação foi referente ao ano de 2023, a avaliação negativa é esperada, visto que a ausência de um(a) secretário(a) ao longo dos quadriênios, afetou negativamente a avaliação desse item.

3.3.2. FORMULÁRIO DOCENTE

Analisando o Bloco 1 – INFRAESTRUTURA, as notas obtidas variaram de 1 a 4, com média 3. O item Infraestrutura das salas de aula Disponibilidade de energia, se destacou com nota 4 (BOM), o que indica uma melhora na ampliação da rede elétrica da universidade. A maioria dos demais itens foram pontuados como RAZOÁVEL. Os itens Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência, Página do Programa e Eficiência do Programa de Ressarcimento da Pós-graduação, receberam as notas mais baixas, correspondendo aos conceitos RUIM e MUITO RUIM, respectivamente. Destaca-se que os dois primeiros itens foram pontuados negativamente em todas as avaliações anteriores. O item sobre o programa de ressarcimento da pós-graduação foi pontuado negativamente pelo fato de não considerar o Qualis das revistas nas quais uma quantidade considerável dos produtos do PPG é publicada.

Para o Bloco 2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA, as notas obtidas variaram de 2 a 4, com média 3, que corresponde a RAZOÁVEL. Os itens Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB) e Qualidade de atendimento da coordenação do Programa se destacaram com nota 4 (BOM), o que indica uma melhoria na aplicação dos recursos e da experiência adquirida desde a criação do programa. Os itens Interdisciplinaridade no seu Programa e Envolvimento dos docentes com o Planejamento Estratégico, apresentaram as notas mais baixas (2, correspondendo ao conceito RUIM), indicando que os docentes reconhecem a importância do envolvimento do seguimento com todas as questões que envolvem o ensino, mas também a gestão de um PPG.

O Bloco 3 – AVALIAÇÃO DOS DISCENTES (APRENDIZAGEM), a análise mostrou uma variação de nota de 2 a 4 e média 3 (RAZOÁVEL). Os itens Participação dos(as) discentes nas

atividades obrigatórias da Pós-Graduação e Relacionamento dos(as) discentes com os(as) docentes se destacaram com nota 4 (correspondente ao conceito BOM), o que indica melhoria, para esse quesito de avaliação. Os itens Assiduidade dos(as) discentes e Participação dos(as) discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação apresentaram as notas mais baixas (2 e 3 correspondendo aos conceitos RUIM e RAZOÁVEL, respectivamente), indicando que devem ser levados em consideração, pois ambos estão relacionados a dificuldade em manter o envolvimento do discente com as atividades inerentes a um curso de mestrado acadêmico, seja por questões associadas a falta de infraestrutura ou questões pessoais do discente.

O Bloco 4 - AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE E PUBLICAÇÃO DISCENTE, foi avaliado com nota que variou de 2 a 4, com média 3 (RAZOÁVEL). Os itens Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a), Qualidade das dissertações/teses/TCC dos(as) discentes do Programa e Publicação em Anais de eventos com discente se destacaram com nota 4 (BOM). Os itens Publicação de livros e/ou capítulos de livros com discente e Publicação do docente com participação discente de artigos em periódicos de impacto na área, apresentaram as notas mais baixas (2 e 3, correspondendo aos conceitos RUIM e RAZOÁVEL, respectivamente), indicando que devem ser levados em consideração para a melhoria da formação do discente com relação a escrita de artigos científicos e como futuro docente orientador. A avaliação negativa desses itens também indica que os discentes do Programa não estão comprometidos com a produção e publicação de produtos científicos ao longo do período do curso, como também com a produção e publicação de produtos de qualidade derivados da dissertação.

Para o Bloco 5 – PESQUISA E INOVAÇÃO, a nota variou de 1 a 3, com média 3 (RAZOÁVEL). Os itens Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão e Inserção dos projetos com as ODS se destacaram com nota 3 (RAZOÁVEL), com ligeira evolução para estes itens desse quesito de avaliação. Os itens Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa e Internacionalização do seu grupo de pesquisa, apresentaram as notas mais baixas (1 e 2, correspondendo aos conceitos MUITO RUIM e RUIM, respectivamente), indicando que devem ser levados em considerados no Planejamento do Programa, uma vez que são importantes para viabilizar o intercâmbio de pesquisas e fluxo de pesquisadores estrangeiros. A patente é um produto científico relativamente novo, sendo necessário incluir no planejamento estratégico do programa quais os temas ou linhas que tem potencial para a geração deste produto.

O Bloco 6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA, obteve nota que variou de 1 a 4, com média de 2 (RUIM). Os itens: Impacto social das suas pesquisas no Programa e Impacto tecnológico das suas pesquisas no Programa se destacaram com notas 3 e 4 (RAZOÁVEL e BOM, respectivamente), o que indica um crescimento, buscando a consolidação

desse perfil de atendimento a demandas sociais e desenvolvimento de tecnologias aplicadas à resolução de problemas de saúde animal. Os itens Atuação do corpo docente com relação à internacionalização (orientar discentes estrangeiros, enviar discentes para o exterior, participar de grupos de pesquisa com estrangeiros, entre outros) e Produtos ou patentes com coautoria internacional, apresentaram a nota mais baixa (1, correspondendo ao conceito MUITO RUIM), indicando que devem ser levados em consideração, visto que a internacionalização de um PPG é critério de avaliação e elevação da nota do Programa. Além disso, a internacionalização do PPG promove o intercâmbio de docentes e discentes, o que contribui para o aumento de publicações de alto impacto e estabelecimento de parcerias.

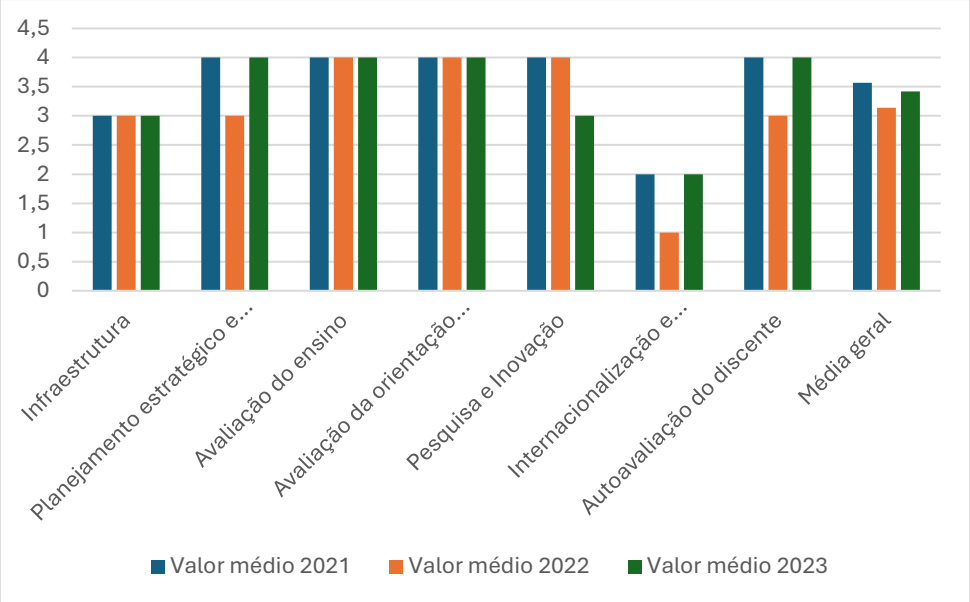
Para o Bloco 7- AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE, a nota variou de 2 a 4, com média 4 (BOM). Os itens Orientação na elaboração da Dissertação Tese/Produto e Tempo que você disponibilizou para seus(suas) orientandos(as) se destacaram com nota 4 (BOM), o que indica um índice adequado, para esse quesito de avaliação. Os itens Atuação nas ações de internacionalização do Programa e Equilíbrio emocional, apresentaram as notas mais baixas (2 e 3 correspondendo aos conceitos RUIM e RAZOÁVEL respectivamente). O item internacionalização foi mal avaliado ao longo do quadriênio, indicando que medidas corretivas ou de ajustes de metas do Planejamento Estratégico devem ser estabelecidas. O envolvimento da Universidade é fundamental para fomentar a internacionalização do PPG. A avaliação negativa do item Equilíbrio Emocional é algo de extrema importância, sugerindo uma intervenção profissional de forma a evitar prejuízos emocionais para docentes, mas também prejuízos e comprometimento do ensino, aprendizagem e formação dos discentes do Programa.

As médias da avaliação dos docentes e discentes realizadas nos anos de 2021 a 2023 estão demonstradas nas tabelas e figuras abaixo:

Quadro 1: Valor médio das notas atribuídas aos diferentes blocos da autoavaliação do PPGSRAP-UFAPE, dos anos de 2021, 2022 e 2023, de acordo com as respostas dos discentes.

Bloco avaliado	Valor médio 2021	Valor médio 2022	Valor médio 2023
Infraestrutura	3	3	3
Planejamento estratégico e gestão do programa	4	3	4
Avaliação do ensino	4	4	4
Avaliação da orientação docente	4	4	4
Pesquisa e Inovação	4	4	3
Internacionalização e Inserção social	2	1	2
Autoavaliação do discente	4	3	4
Média geral	3,57	3,14	3,42

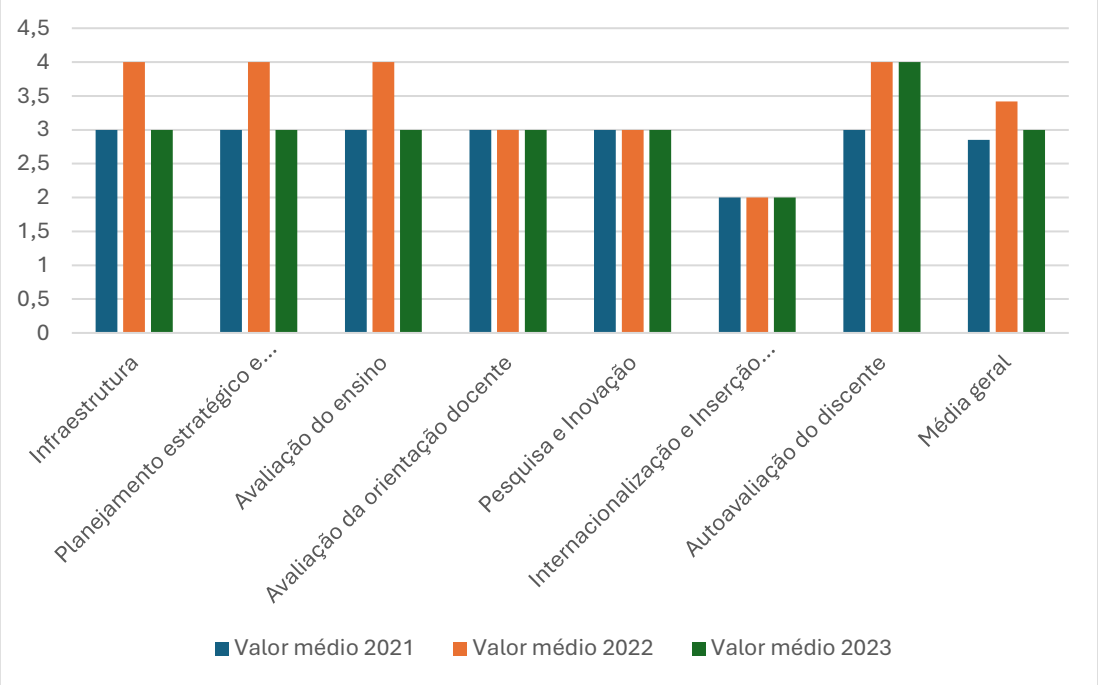
Figura 2: Comparação do valor médio das notas atribuídas aos diferentes blocos da autoavaliação do PPGSRAP-UFAPE, dos anos de 2021, 2022 e 2023, de acordo com as respostas dos discentes.



Quadro 2: Valor médio das notas atribuídas aos diferentes blocos da autoavaliação do PPGSRAP-UFAPE, dos anos de 2021, 2022 e 2023, de acordo com as respostas dos docentes.

Bloco avaliado	Valor médio 2021	Valor médio 2022	Valor médio 2023
Infraestrutura	3	4	3
Planejamento estratégico e gestão do programa	3	4	3
Avaliação do ensino	3	4	3
Avaliação da orientação docente	3	3	3
Pesquisa e Inovação	3	3	3
Internacionalização e Inserção social	2	2	2
Autoavaliação do discente	3	4	4
Média geral	2,85	3,42	3

Figura 3: Comparação do valor médio das notas atribuídas aos diferentes blocos da autoavaliação do PPGSRAP-UFAPE, dos anos de 2021, 2022 e 2023, de acordo com as respostas dos docentes.



4. SUGESTÕES BASEADAS NA AUTOAVALIAÇÃO

De acordo com os resultados demonstrados, podemos sugerir as seguintes melhorias (que devem compor o novo Planejamento Estratégico e/ou fazer parte de ações educativas), de forma a contribuir para o alcance da excelência do PPGSRAP e atual PPGSA (Programa de Saúde Animal).

ÁREAS DE FOCO PRIORITÁRIO:

1 – Iniciar o processo de INTERNACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA – o estabelecimento de parcerias com pesquisadores e Instituições estrangeiras é um dos Objetivos Estratégicos que deve se manter nos Planejamentos do Programa ao longo dos quadriênios que virão. Como demonstrado no Item 1.3, o estabelecimento de metas e ações, absolutamente alcançáveis, possibilitarão que o Programa inicie esse processo.

2 – Garantir a INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA – ponto forte indicado nas avaliações, porém ações que mantenham, ampliem e garantam a inserção local e regional do Programa devem ser contínuas, bem como seu acompanhamento e avaliação. No Item 1.3 foram demonstradas ações e metas estratégicas para o alcance desse objetivo.

OUTRAS ÁREAS QUE DEVEM SER TRABALHADAS:

1 – EDUCAÇÃO CONTINUADA – incentivar de forma contínua o engajamento discente e cumprimento de prazos, bem como prestar esclarecimentos sobre indicadores de impacto social, econômico etc., e como gerar tais impactos.

2 – Manter uma REGULARIDADE DE REUNIÕES com docente e discentes, de forma a promover uma maior interação, resultando em maior engajamento desses seguimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Processo de Autoavaliação realizado nos últimos anos tem se consolidado como uma ferramenta essencial para o monitoramento e aprimoramento das atividades do PPGSRAP. A partir da análise das respostas dos diferentes segmentos que compõem o Programa, torna-se possível delinear o PPG que almejamos para os próximos anos, considerando as dimensões de gestão, ensino, pesquisa, extensão e inovação.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL

AUTOAVALIAÇÃO – QUESTIONÁRIO DISCENTE

1. INFRAESTRUTURA

1.1 Infraestrutura das salas de aula
1.2 Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa
1.3 Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações
1.4 Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo
1.5 Acessibilidade
1.6 Acervo físico da Biblioteca
1.7 Disponibilidade de recursos audiovisuais
1.8 Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência
1.9 Disponibilidade de acesso à internet
1.10 Disponibilidade de energia
1.11 Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas
1.12 A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos discentes
1.13 Eficiência do sistema SIGAA

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

2.1 Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)
2.2 Comunicação institucional do programa com discentes
2.3 Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) discentes
2.4 Qualidade do atendimento prestado pela secretaria
2.5 Qualidade de atendimento da coordenação do Programa
2.6 Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa
2.7 Regularidade de oferta das disciplinas do Programa
2.8 Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa
2.9 Adequação da carga horária das disciplinas
2.10 Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente
2.11 Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa

3. AVALIAÇÃO DOS DOCENTES (ENSINO)

3.1 Qualidade da metodologia de ensino
3.2 Interdisciplinaridade no seu Programa
3.3 Acompanhamento e/ou atendimento aos(às) discentes em disciplinas
3.4 Critérios de avaliação utilizados
3.5 Adequação da bibliografia utilizada
3.6 Canais de comunicação dos(as) docentes com os discentes
3.7 Assiduidade dos(as) docentes
3.8 Pontualidade dos(as) docentes

4. AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DOCENTE

4.1 Qualidade de orientação de Dissertação
4.2 Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)
4.3 Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área
4.4 Acompanhamento do orientador(a) nas atividades de Dissertação

5. PESQUISA E INOVAÇÃO

5.1 Visibilidade do seu grupo de pesquisa
5.2 Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa
5.3 Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa
5.4 Internacionalização do seu grupo de pesquisa
5.5 Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão
5.6 Ações de inovação do seu grupo de pesquisa
5.7 Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa
5.8 Captação de recursos para pesquisa em agências de fomentos e/ou empresas públicas e privadas
5.9 Inserção dos projetos com as ODS

6. INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

6.1 Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa
6.2 Relações Internacionais dos(as) docentes
6.3 Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional
6.4 Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional
6.5 Impacto social das suas pesquisas no Programa
6.6 Impacto tecnológico das suas pesquisas no Programa
6.7 Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa
6.8 Produtos ou patentes das suas pesquisas com coautoria internacional

7. AUTOAVALIAÇÃO DO (A) DISCENTE

7.1 Motivação para fazer o curso
7.2 Equilíbrio emocional
7.3 Assiduidade
7.5 Participação nas atividades da Pós-Graduação
7.6 Seu relacionamento com o(a) Orientador(a)
7.7 Seu relacionamento com os(as) docentes
7.8 Seu relacionamento com os(as) demais discentes
7.9 Seu relacionamento com a Coordenação
7.10 Seu relacionamento com o(a) Secretário(a)
7.11 Dedicação às leituras sugeridas pelos(as) docentes
7.12 Iniciativa para realizar as atividades (experimentais ou não) referentes à dissertação
7.13 Dedicação ao seu grupo de pesquisa
7.14 Condições socioeconômicas para permanecer no curso
7.15 Representação em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL

AUTOAVALIAÇÃO – QUESTIONÁRIO DOCENTE

1. INFRAESTRUTURA

1.1 Infraestrutura das salas de aula
1.2 Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa
1.3 Disponibilidade de recursos audiovisuais
1.4 Suporte institucional para a qualidade e manutenção de
1.5 Acessibilidade
1.6 Acervo físico da Biblioteca
1.7 Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência
1.8 Disponibilidade de acesso à internet
1.9 Disponibilidade de energia
1.10 Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas
1.11 A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos discentes
1.12 Eficiência do sistema SIGAA
1.13 Disponibilidade de veículos para atividades de pesquisa
1.14 Eficiência do Programa de Ressarcimento da Pós-graduação

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

2.1 Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)
2.2 Comunicação do coordenador com os docentes
2.3 Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) discentes
2.4 Qualidade do atendimento prestado pela secretaria
2.5 Qualidade de atendimento da coordenação do Programa
2.6 Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa
2.7 Utilização dos recursos CAPES (PROAP)
2.8 Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)
2.9 Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa
2.10 Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa
2.11 Aderência das disciplinas ao perfil e às linhas de pesquisa do programa
2.12 Atualização das disciplinas
2.13 Interdisciplinaridade no seu Programa
2.14 Adequação da carga horária das disciplinas
2.15 Distribuição da carga horária total do Programa
2.16 Envolvimento dos docentes com o Planejamento Estratégico
2.17 Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa
2.18 Cumprimento da missão, das metas e dos objetivos do programa
2.19 Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses/TCC
2.20 Critérios aplicados no processo de seleção discente
2.21 Critérios aplicados no credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente

3. AVALIAÇÃO DOS DISCENTES (APRENDIZAGEM)

3.1 Nível de conhecimento dos(as) discentes do Programa

3.2 Quantidade de discentes no Programa

3.3 Assiduidade dos(as) discentes

3.4 Pontualidade dos(as) discentes

3.5 Participação dos(as) discentes nas atividades obrigatórias da Pós-graduação

3.6 Participação dos(as) discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação

3.7 Relacionamento dos(as) discentes com os(as) docentes

3.8 Dedicação dos(as) seus(suas) discentes ao seu grupo de pesquisa

3.9 Motivação dos(as) discentes para cursar as disciplinas do Programa

3.10 Iniciativa dos(as) seus(suas) discentes em realizar as atividades (experimentais ou não) referentes as teses/dissertações/TCC

4. AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO E PUBLICAÇÃO DISCENTE

4.1 Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)

4.2 Qualidade das dissertações/teses/TCC dos(as) discentes do Programa

4.3 Publicação do docente com participação discente de artigos em periódicos de impacto na área

4.4 Publicação de livros e/ou capítulos de livros com discente

4.5 Publicação em Anais de eventos com discente

5. PESQUISA E INOVAÇÃO

5.1 Visibilidade do seu grupo de pesquisa

5.2 Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa

5.3 Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa

5.4 Internacionalização do seu grupo de pesquisa

5.5 Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão

5.6 Ações de inovação do seu grupo de pesquisa

5.7 Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa

5.8 Captação de recursos para pesquisa em agências de fomentos e/ou empresas públicas e privadas

5.9 Inserção dos projetos com os ODS

6. INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

6.1 Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa

6.2 Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa

6.3 Atuação do corpo docente com relação à internacionalização (orientar discentes estrangeiros, enviar discentes para o exterior, participar de grupos de pesquisa com estrangeiros, entre outros)

6.4 Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional

6.5 Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional

6.6 Impacto social das suas pesquisas no Programa

6.7 Impacto tecnológico das suas pesquisas no Programa

6.8 Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa

6.9 Acompanhamento dos egressos

6.10 Canais para visibilidade das atividades do Programa

6.11 Produtos ou patentes com coautoria internacional

7. AUTOAVALIAÇÃO DO (A) DISCENTE
7.1 Motivação para fazer parte do Programa
7.2 Equilíbrio emocional
7.3 Planejamento e organização didática das suas atividades
7.4 Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você
7.5 Seu relacionamento com os(as) discentes
7.6 Seu relacionamento com o(a) secretário(a)
7.7 Seu relacionamento com a Coordenação do PPG
7.8 Seu relacionamento com os(as) demais docentes do Programa
7.9 Atuação nas ações de internacionalização do Programa
7.10 Atuação nas ações de inserção social do Programa
7.11 Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)
7.12 Orientação na elaboração da Dissertação
7.13 Tempo que você disponibilizou para seus(suas) orientandos(as)